



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

Título:	SOMBRAS DO INCOMPREENSÍVEL: O HORROR CÓSMICO EM H.P. LOVECRAFT E ALINE VALEK		
Autores:	Letícia Hentschke Rafael Eisinger Guimarães (orientador)		
Área	<input checked="" type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: <p>Segundo o autor H.P. Lovecraft (1987), a humanidade é movida pelo medo, enraizado em si desde o princípio de sua existência, e não há temor maior do que aquilo que foge à nossa compreensão basilar do real. Este trabalho aborda o tema do Horror Cósmico, um subgênero literário do terror que explora esse medo primordial do desconhecido e ressalta a insignificância humana diante da vastidão do universo. Partindo desse ponto, a pesquisa foca em analisar as aproximações e distanciamentos entre o conto <i>Nas Montanhas da Loucura</i> (1936) do autor estadunidense Howard Phillips Lovecraft, reconhecido como o fundador desse subgênero, e o romance <i>As Águas-Vivas Não Sabem de Si</i> (2016) da escritora brasileira Aline Valek. Os objetivos deste estudo incluem identificar e refletir sobre as características do Horror Cósmico, examinar a manifestação dos atributos desse subgênero nas obras de Lovecraft e Valek, comparar as estruturas narrativas dos textos selecionados, analisar a abordagem de questões de raça e gênero nestas obras e discutir a inserção de novos pontos de vista ao subgênero. Para tal, a metodologia da pesquisa compreendeu um processo de análise comparativa das obras, partindo de um recorte do Horror Cósmico baseado tanto na definição de H.P. Lovecraft quanto em análises críticas subsequentes de suas produções. No intuito de desenvolver questões sociais de raça e gênero que circundam seus textos, trabalhou-se sobre eugenia e colonialismo no horror lovecraftiano, tendo em vista a presença desses conceitos para refletir as preocupações do autor com a pureza racial e a ameaça do "outro" (Herrmann, 2019). Analisou-se também a cultura e política contemporânea dos anos 2010, contexto no qual Valek escreve, refletindo desafios e anseios emergentes da década, como o ativismo feminista, a luta por justiça social e as preocupações ambientais (Rüsche; Furlanetto, 2018). Os resultados parciais indicam que, embora o Horror Cósmico traga reflexões acerca da condição humana e de nossa compreensão do universo através de uma visão de mundo tradicionalmente discriminatória, ele pode ser reinterpretado. Em <i>As Águas-Vivas Não Sabem de Si</i>, Valek reinventa o subgênero ao subvertê-lo, mostrando que pode ser um veículo</p>			

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

poderoso para discutir questões sociais (de gênero e raça) urgentes, em vez de perpetuá-las. Conclui-se, portanto, que o Horror Cósmico continua proporcionando um terreno fértil para contemplações acerca de nosso lugar diante do cosmos e a presença de perspectivas femininas contemporâneas contribui para diversificar e enriquecer o subgênero ao incorporar novas preocupações às narrativas, ampliando seu alcance e relevância.

HERRMANN, L. 2019, DOI: <https://doi.org/10.13135/2281-6658/2936>

LOVECRAFT, H.P. *Nas Montanhas da Loucura*. In: LOVECRAFT, H.P. *Histórias favoritas*. Tradução Fátima Pinho, Marsely de Marco e Bárbara Lima. São Paulo: Novo Século, 2020.

LOVECRAFT, H.P. *O horror sobrenatural na literatura*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1987.

RÜSCHE, A., FURLANETTO, E. 2018, DOI: <https://doi.org/10.12957/abusoes.208.35341>

VALEK, A. *As águas-vivas não sabem de si*. [s.l.] Rocco, 2019.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/1Jt1_IkzyNRzzDhQqUsbd7I5yxOeXL7Th/view?usp=sharing